

Gráfica quer melhor imagem

A Gráfica do Senado, que incorporou um dos maiores trens da alegria, no fim do mandato do senador Moacir Dalla (no começo de 1985, Dalla contratou mais de 300 funcionários sem concurso), possui agora perto de 1 mil 200 funcionários. O senador Mauro Benevides concorda em que a Gráfica possui uma imagem de ineficiência, mas que essa imagem começa a ser destruída na medida em que passou a apresentar um bom desempenho.

Na votação das Medidas Provisórias 294 a 295, a Gráfica publicou em tempo recorde 752 emendas. Esse material foi entregue no sábado de Carnaval, quando terminou o prazo das emendas e 12 horas depois, o material estava todo impresso.

“Nunca vi isso acontecer, em 12

anos de Senado”, elogiou o presidente Mauro Benevides.

O diretor Agaciél Maia informou que a Gráfica do Senado está buscando atingir um padrão de qualidade igual ou superior às melhores gráficas do Distrito Federal. No momento, ele disse estar empenhado em melhorar a eficiência. “Estamos investindo em recursos humanos e há mais de seis anos não tivemos nenhuma admissão de pessoal”.

Nova imagem O senador Mauro Benevides disse também estar buscando melhorar a imagem da atividade política, através da modernização do Congresso Nacional. A informatização é um passo importante, tanto que a Câmara dos Deputados também está iniciando a montagem de um sistema de computação.

O presidente do Senado examinou com o seu diretor de pessoal, o enxugamento da máquina administrativa, de forma que os 350 cargos a serem extintos não tragam prejuízo ao funcionamento da Casa.

“Nós temos dificuldades em quatro setores: seguranças, motoristas, datilógrafos e contínuos. Esses funcionários compõem a faixa mais bai-

xa de salários da Casa (um motorista ganha Cr\$ 100 mil em média) e em fase da impossibilidade de contratação, há sempre necessidade de profissionais nessas áreas. Por isso, estamos tendo o cuidado de não extinguir cargos dessas categorias, para que amanhã não venhamos a propor a criação de novos cargos, o que é sempre muito ruim”, reconhece Benevides.

Venda de veículos Outra medida de austeridade que o presidente do Senado deve adotar nos próximos dias é a venda de 44 automóveis pertencentes ao Senado. A maioria dos carros está inservível. O próprio Mauro Benevides disse que o carro de sua representação é um Landau 1981, uma “verdadeira carroça”. O segundo carro a ele destinado é um Opala, que capotou no aeroporto de Brasília no ano passado e que foi recuperado mas apresenta defeito na suspensão.

— “Eu sinto inveja quando vejo o Lincoln do Presidente da República. A minha carroça está uma lástima. Outro dia, a bateria pifou e eu tive de descer para empurrar”. Contou Benevides.